



## A escassez de medicamentos assusta as pessoas. Qual a razão e como pode ser combatida a longo prazo?

O mundo não mudou apenas devido à guerra da Rússia contra a Ucrânia, já existia evidência de violência em muitas outras partes do globo, especialmente na região árabe. Os seres humanos apenas conseguem suportar uma determinada quantidade de sofrimento. Se essa quantidade for ultrapassada, é natural que tentem procurar melhores condições de vida noutro local. Cansados da pandemia e atormentados pela fome, milhões de pessoas vagueiam pelo mundo. Aqueles que ainda não foram afetados esquecem-se por vezes de agir com humanidade quando a sua própria situação aparenta estar em perigo. Quando não existe consciência ou vontade, é difícil combater a raiz do problema.

Muitos de nós, e não apenas eu, pensamos que a ideia da globalização era a concretização do sonho da humanidade, deixando de existir fragmentação de tradições e línguas para passar a existir uma compreensão global e acordos sobre os objetivos da humanidade e sobre a forma de proteger o nosso mundo.

Mas esta ideia confrontou-se com a realidade, que está condicionada por objetivos económicos, aos quais há que atribuir objetivos políticos. Quase todo o capital está nas mãos de poucos ricos, o que os torna os únicos beneficiários e determinantes neste mundo.

Como resultado, há cada vez menos preocupação com o resto do mundo e se o lucro é o único objetivo, torna-se claro que essa definição de globalização é uma ideia false. Agrupar o mundo numa aldeia, na qual as partes individuais não são fortalecidas para formar o todo, mas apenas as partes individuais encontram justificação para o todo, não contribui para a compreensão e troca de conhecimentos e aumenta a divisão do entendimento dos fundamentos da vida.

Há mais de uma década que isto tem sido evidente na cadeia de abastecimento global de medicamentos.

A deslocalização da produção para zonas remotas do globo, justificada pela redução dos custos de produção e consumo, não só se revelou verdadeira na sua definição, como evidenciou o dilema deste mal-entendido generalizado.

Há alguns anos, ignoraram quando exigimos que apenas quem produzisse na sua própria região pudesse comercializar nesse local.

Agora, nestes anos pandémicos, a discussão tomou proporções dramáticas sem objetivos a longo prazo. É por isso importante levantar novamente a voz em todos os locais e apontar para o que é fundamental:

1. Segurança no abastecimento
2. Responsabilidade social
3. Proteção do meio ambiente
4. Preço social

Ponto 1.: Se a produção for local, é mais fácil influenciar os processos de produção e as cadeias de abastecimento e minimizar constrangimentos de fornecimento.

Ponto 2.: A produção local preserva postos de trabalho e paga as contribuições para pensões e seguros de saúde, que constituem um importante contributo para a proteção da população.

Ponto 3: A proteção ambiental não é divisível; manter a água e o ar limpos é uma condição que não pode estar limitada a partes individuais, deve ser garantida em todo o mundo.

Ponto 4: o argumento de que tudo ficaria mais caro pode ser contestado com o facto do atual sistema de preços permitir uma margem de manobra considerável e com o facto do mercado determinar individualmente os preços, o que vai contra o plano de sustentabilidade global. A era do roubo de dinheiro deve terminar.

A mudança necessária não é um fim em si mesma, não é uma solução de emergência e não deve ser uma reação instintiva.

Devemos repensar juntos para sobreviver. A ganância pelo lucro individual deve ser substituída pela qualidade de vida para todos. Pensar globalmente está correto quando o objetivo passa por satisfazer as necessidades de todos.

Queremos dar o nosso contributo aos nossos membros. No Novo Ano de 2023, faremos um levantamento mundial sobre a situação relacionada com o fornecimento de medicamentos em geral e, em particular, com a prestação de cuidados oncológicos, sendo os dados disponibilizados a todos os responsáveis.

As portas do SIG estão abertas a todos os que queiram participar. (<https://esop.li/special-interest-group-sig/>)